

O IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

VALDEMAR SILVA ALMEIDA; DARLAN SANTOS VIEIRA; LUCAS ANTONIO MOURA SANTANA; MILENA AMORIM SANTOS; VITÓRIA REGINA DE JESUS LEITE

INTRODUÇÃO: a pandemia ocasionada pela COVID-19 alterou a rotina social, trabalhista e educacional das pessoas. Nesse contexto pandêmico, a enfermagem desempenhou um papel de destaque, haja vista que profissionais dessa categoria estavam constantemente em contato direto com pacientes infectados, formando a linha de frente contra a disseminação do vírus. A grande demanda hospitalar os deixavam sobrecarregados e longe do ambiente familiar, condições determinantes à exaustão. **OBJETIVOS:** analisar na literatura o impacto da COVID-19 no bem-estar da equipe de enfermagem. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão narrativa, com busca nas bases de dados BVS, SciELO, MEDLINE e LILACS, no período de 2018 a 2023, com filtro nos idiomas português e inglês. Foram analisados 7 documentos, com inclusão de cinco estudos na síntese final, sendo utilizados os seguintes descritores: “COVID-19”, “Nursing in COVID-19”, “Trabalho da enfermagem na pandemia” e “Linha de frente na COVID-19”. **RESULTADOS:** observou-se que durante a pandemia os profissionais de enfermagem sofreram um impacto significativo no bem-estar físico e mental ao lidar com a alta demanda hospitalar, a falta de recursos e o aumento constante do número de mortes pelo SARS-CoV-2. Esse cenário intensificou o surgimento de transtornos de ansiedade e síndrome de Burnout entre os profissionais. Nessa lógica, um estudo transversal do tipo descritivo, exploratório e com abordagem quantitativa, revelou que, dos 30 profissionais de enfermagem que atuavam na linha de frente, 37% expressou alta exaustão emocional, 57% despersonalização e 77% mostrou baixa realização profissional. Todos esses fatores acarretam a qualidade de vida, além de dificultar a rotina de trabalho e comprometer a execução do processo de enfermagem. Ademais, isso pode favorecer gravemente casos suicidas, uma vez que afeta a saúde psicossocial do trabalhador. **CONCLUSÃO:** nota-se, portanto, que os profissionais de enfermagem sofreram consequências no período pandêmico, enfrentando variados problemas, entre eles físicos e emocionais. Dessa forma, altas taxas de depressão, ansiedade e insônia foram evidenciadas. Tais aspectos psicossociais afetam a qualidade de vida e a assistência à saúde prestada aos pacientes. Espera-se que pesquisas futuras possam elucidar formas de apaziguar esse viés oneroso.

Palavras-chave: Bem-estar, Covid-19, Síndrome de burnout, Agravos psicossociais, Viés pandêmicos.